

Engenharia Florestal

Prazer em estar com a natureza, ter conhecimentos sobre a fauna, flora e recursos das florestas e, ainda, aptidão para lidar com números e cálculos. Essas são as habilidades esperadas de um engenheiro florestal, profissional que deve atuar com o objetivo de causar o menor impacto ambiental.

O curso de Engenharia Florestal - UFMG

O curso de Engenharia Florestal completa o quadro de cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências Agrárias (NCA), do campus regional da UFMG, que fica em Montes Claros, norte de Minas Gerais. Para saber quais áreas os estudantes da região desejavam cursar, o NCA realizou uma pesquisa com alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade. A opção Engenharia Florestal ficou em primeiro lugar, além de Agronomia e Zootecnia, que hoje já são oferecidos no campus regional. A oportunidade concreta de criação do curso veio a partir da adesão da UFMG ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O curso será no período diurno, com duração de quatro anos. A cada vestibular, serão abertas 40 vagas, em uma entrada por ano.

Ao longo da graduação, os alunos transitarão por disciplinas das áreas de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra. Nos primeiros períodos, os alunos terão aulas introdutórias, com destaque para a biologia, e ao longo do curso se aprofundarão nas ciências florestais. Nesse estágio, são ensinadas técnicas de observação, cultivo, conservação e manejo de espécies nativas ou introduzidas pelo homem.

Mas não são só os impactos físicos do cultivo florestal que serão analisados. Em aulas como Economia Florestal e Gestão Ambiental, os estudantes poderão ter noção de como o manejo do meio ambiente afeta populações inteiras. Além disso, noções sobre legislação ambiental ajudarão os futuros profissionais a se situar no momento de elaborar um projeto de conservação ou exploração, ou mesmo na fiscalização do uso das florestas. Para ensinar como tirar o máximo proveito dos recursos naturais causando o mínimo de impacto, o curso vai oferecer aulas sobre as propriedades das madeiras e seus diferentes usos e modos de conservação.

Grade Curricular

Algumas das matérias que os alunos de Engenharia Ambiental deverão cursar são:

- Matemática;
- Estatística;
- Química Analítica;
- Zoologia;
- Construções Florestais;
- Máquinas e Mecanização Florestal;
- Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira;
- Conservação e Manejo da Fauna;
- Incêndios Florestais;
- Tecnologia de Papel e Celulose;
- Manejo de Bacias Hidrográficas.

Áreas de Atuação

O engenheiro florestal pode atuar tanto na fiscalização de ações que possam agredir o meio ambiente como na elaboração de projetos de exploração sustentável. São exemplos de locais que podem oferecer oportunidades de trabalho:

- Empresas do segmento de reflorestamento;
- Órgãos fiscalizadores do meio ambiente;
- Prefeituras, na recuperação dos recursos naturais de uma região;
- Institutos de pesquisa ambiental;
- Setores de conservação de parques ecológicos.

Vida de engenheiro florestal (Eduardo Martins, 52 anos)

“Eu não sabia o que era Engenharia Florestal quando fui prestar vestibular. Entrei para Agronomia, porque eu gostava muito de acampar, sair para o interior, ficar em contato com a natureza. Depois que já tinha começado o curso, acabei descobrindo a Engenharia Florestal e pedi transferência”, relata Eduardo Martins. Segundo ele, a área de trabalho é ampla e o mercado promissor. “Nossa profissão não só está sendo mais valorizada, como até há uma falta de engenheiros florestais no mercado”. Mas faz um alerta: “A pessoa tem que gostar de viajar, porque dificilmente paramos no escritório, em um só lugar. E também tem que sentir prazer em andar no meio da mata, porque é isso que fazemos na maioria do tempo”.